

14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE**

Poços de Caldas

**26 a 29 SET 2017**

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS**

**7º Simpósio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

**EIXO TEMÁTICO: RECURSOS NATURAIS  
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA**

**FATORES DE DEGRADAÇÃO DO RIO CUIABÁ, MATO GROSSO:  
DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS DAS AÇÕES ANTRÓPICAS**

Milena Filippo Batista<sup>1</sup>

Maria Elisa Pereira Martins<sup>2</sup>

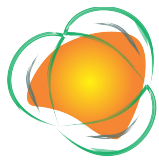
**Resumo**

Ao falar sobre um rio, tem-se que ter conhecimento de suas funcionalidades para o estado, tal como as entidades que dependem do mesmo. Assim, pode-se ter a relação de quais atividades humanas destinam-se ao rio, e concomitante a isso, os impactos socioambientais que o recurso hídrico se sugere. O presente trabalho trata-se sobre as atividades antrópicas que têm degradado o Rio Cuiabá durante as últimas décadas e, juntamente a isso, sua importância para o estado de Mato Grosso, Pantanal mato-grossense e as comunidades ribeirinhas.

**Palavras Chave:** Rio Cuiabá, importância, atividades antrópicas, impactos.

---

<sup>1</sup>Discente; IFMT– Campus Cuiabá Bela Vista, milena\_filippo@hotmail.com.<sup>2</sup>Discente; IFMT- Campus Cuiabá Bela Vista, melisasp@gmail.com.



## **INTRODUÇÃO**

O Rio Cuiabá abastece a própria capital, cidades vizinhas, além do Pantanal Mato-grossense. Possui importância econômica, social e ambiental para o estado, entretanto, há décadas tem sofrido com a degradação ambiental, principalmente com as ações antrópicas. Apesar das leis ambientais estarem vigentes, sabe-se que há atividades ilícitas de despejo de efluentes tanto da parte das organizações quanto da parte da população.

O avanço tecnológico permitiu que a situação do meio ambiente viesse agravar com o passar dos anos, a partir de então, os serviços ambientais foram explorados sem o “feedback” das organizações em restaurá-los. No entanto, com a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), essas alternativas das empresas foram sumindo e só restou assumir a Responsabilidade Social com as questões ambientais. Mas ainda existe uma crescente poluição do rio.

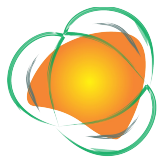
Outro fator relevante é a questão de conscientização ambiental das pessoas. Como o Rio Cuiabá banha o Pantanal Mato-grossense, observa-se grande influência de turismo nessa área, a qual está deixando de ser bem vista pela imensa poluição que causa. O rio Cuiabá e outros ecossistemas a ele associados, foi por muito tempo e ainda é para muitos ribeirinhos, provisão de alimentos, de água, de energia, de meio de comunicação, de matéria prima para construção, além de outros serviços responsáveis pelo bem-estar da população da baixada cuiabana (FERREIRA, 2010).

O presente artigo trata de uma comparação entre a monografia do autor Silva “Comunidades Ribeirinhas do Rio Cuiabá, Bom Sucesso e Passagem da Conceição, aspectos históricos de ocupação e sua relação com o meio ambiente” escrita em 1999 que retrata a preocupação com o Rio Cuiabá naquela época e a situação atual do rio em 2017, após dezoito anos.

## **METODOLOGIA**

A forma de estudo que está apresentada neste trabalho é qualitativa e quantitativa comparativa. A primeira por se tratar da qualidade do meio uma vez comparada com o trabalho “Comunidades Ribeirinhas do Rio Cuiabá, Bom Sucesso e Passagem da Conceição, aspectos históricos de ocupação e sua relação com o meio ambiente” de Silva no ano de 1999 trata-se de diagnosticar aspectos externos e internos que interferiram na qualidade do Rio Cuiabá durante esses anos decorridos. A segunda por trazer essa comparação da qualidade da bacia hidrográfica para percentuais que demonstrem o quanto as ações antrópicas degradou o rio durante o mesmo espaço de tempo.

Para fazer a pesquisa, foi necessário procurar pela monografia no acervo fechado da biblioteca da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde foi encontrado apenas o documento original. Por sua vez, o artigo pesquisado demonstra a preocupação com o Rio Cuiabá, em especial, as populações que vivem ao seu redor, as ribeirinhas. Silva expõe de maneira clara seu estudo apontando as atividades humanas e os centros urbanos como causa da degradação do Rio Cuiabá.



Um dos principais atores dessa degradação, segundo o autor, é o lixo. Ele relata que uma grande porcentagem do lixo urbano era depositada pela população ao longo dos córregos e canalizações, onde não eram recolhidos, acabando por se encaminhar para o rio. Outra questão que o autor mostra imensurável preocupação é com os esgotos. Ele diz “Uma das piores situações a que está exposto o rio Cuiabá, relaciona-se com a questão do esgoto que sem nenhum tratamento, *in natura*, são despejados no rio”. Contudo, pode-se afirmar que havia poucos bairros privilegiados com um sistema de recolhimento de esgotos e que não eram tão valorizados economicamente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao relacionar as questões de poluição do rio Cuiabá de 1999 e como se encontra hoje, percebem-se altos pontos positivos, assim como altos pontos negativos, os quais predominam. Do ponto de vista estrutural das cidades em que o rio passa, pode-se afirmar que a questão de recolhimento de esgotos teve uma grande melhora. Entretanto, onde há falha nesse sistema, as questões ambientais se encontram precárias, assim como as famílias de baixa renda que habitam nesses lugares, tratando-se de falta de investimento da administração política da cidade.

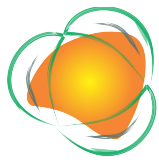
Por outro lado, as questões que envolvem o lixo e sua destinação agravaram. A capital deixou de possuir o lixão, mas a construção de um aterro sanitário não teve eficiência, e então, foi construído um aterro controlado, o qual não é o mais adequado. Ademais, a falta de conscientização ambiental da população é alta. Com o rápido processo de urbanização, as pessoas consomem mais e não se importam com o destino de seu lixo, como prova tem-se as milhares de toneladas de lixo que são recolhidas diariamente pelos “garis”.

Como já foram mencionados anteriormente, os passeios turísticos pelo pantanal mato-grossense tem deixado “rastros” pelo rio Cuiabá, deixando de ser uma atividade de lazer e passando a ser uma atividade de alto impacto ambiental, a qual prejudica a saúde das populações ribeirinhas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou relatar a crescente preocupação com a poluição do rio Cuiabá, abordando os fatores causadores e as consequências que a população já está vivenciando. A comparação com a monografia de Silva trouxe resultados da qualidade do rio e das ações antrópicas sobre o mesmo, a qual se pôde quantificar uma decadência do nível do rio em questões ambientais entre os anos 1999 a 2017.

Para trabalhos futuros, usaremos este artigo como base no nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso técnico em Meio Ambiente, o qual o tema abordará a influência que a poluição do médio rio Cuiabá tem para as populações ribeirinhas, aferindo a qualidade da água que eles consomem e obtendo uma pesquisa qualitativa das questões sociais e de saúde.



14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE**

Poços de Caldas

**26 a 29 SET 2017**

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS**

**7º Simpósio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Saleti Ferraz Dias et al. **Lugar, recursos e saberes dos ribeirinhos do médio rio Cuiabá, Mato Grosso.** 2010.

SILVA. Juacy.Socorro, o rio Cuiabá está morrendo!.Disponível em: <<http://www.sonoticias.com.br/opiniao-do-leitor/socorro-o-rio-cuiaba-esta-morrendo>> Acesso em: 20.07.2017.

TORRES, Rute Guimarães. ARRUDA, Gilmar (org.). A natureza dos rios: história, memória e territórios. Curitiba: Editora UFPR, 2008. **Revista Eletrônica História em Reflexão**, v. 5, n. 9, 2011.